



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Carlos Nazareno Ferreira Borges
1.2. Município/UF: Maceió/AL
1.3. Nome da entidade convenente: Universidade Federal de Alagoas/UFAL)
1.4. Número do convênio: 208/2012
- 1.5. Programa:
 PELC Urbano
 PELC Para Comunidades Tradicionais
 VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
 Introdutório I
 Introdutório II
 Avaliação I
 Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 01 e 02/05/2015
1.8. Local: Sala 103 do Departamento de Enfermagem/UFAL

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 19
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 01
2.3. Representantes da entidade de controle social: 00
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):
2.5. Total de participantes: 20
- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
 SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?
 NÃO
- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
 SIM, integralmente. **Mas, uma das coordenadoras de Núcleo não participou, porque estaria a serviço de outra entidade a qual se vincula.**
 SIM, em alguns os momentos da formação
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

Desde o primeiro módulo a entidade de controle jamais participou.

NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM. No entanto tivemos três ausências: a já mencionada de uma coordenadora de núcleo; um agente acometido de doença, e uma agente que estaria substituindo no final do convênio a outra agente recém demitida.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

SIM – Explique. Apenas o problema repetido de outros módulos em não haver providências quanto ao traslado aeroporto-hotel-aeroporto, de responsabilidade da entidade convenente.

NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

OBJETIVOS:

Discutir conteúdos relacionados ao processo de avaliação de políticas públicas de esporte e lazer, com enfoque no PELC urbano;

Refletir a partir dos objetivos previstos no projeto básico do convênio tomando os registros do itinerário de desenvolvimento do programa em nível local, considerando diferentes períodos do funcionamento: até o módulo introdutório de formação, entre os módulos de avaliação, e as perspectivas de finalização;

Discutir as diferentes possibilidades de continuidade do programa a partir da avaliação da caminhada realizada e das condições objetivas locais.

METODOLOGIA:

Dinâmicas de grupo, exposições dialogadas com auxílio de multimídia; sociodramas, painel de debates; fórum de debates (inclusive com uso de vídeos); oficinas dialogadas.

ROTEIRO

Carga horária: **16 horas**

Primeiro dia - Manhã

1º momento:

08:00 - Dinâmica de acolhimento e apresentação da proposta para o módulo.

08:20 - Introdução geral: elementos necessários para diagnose – treinando o olhar do avaliador

Recurso: minivídeos seguidos de discussão em plenária

09: 00 - Reflexão sobre avaliação no *PELC* – Olhar holístico sobre o programa: objetivos, diretrizes, agentes, ações, legitimação, prosseguimento.

Nesse tópico daremos ênfase a dimensão do prosseguimento, em razão das possibilidades do programa local e sua caracterização como uma extensão universitária.

09:45 – Breve intervalo:

2º momento

10: 00 – tópicos relevantes na avaliação de políticas públicas de esporte/lazer: concepção de lazer dos gestores, formação do pessoal, Intersetorialidade das ações (envolvimento da sociedade civil), controle social. Acenar para o trabalho coletivo em detrimento da centralização administrativa.

Nesse tópico foi dada ênfase aos pontos fracos do programa local: relação com os setores da universidade (problemas de intersetorialidade, ainda que fosse mais forte com a prefeitura, por meio do CRAS), controle social (crise na identidade dessa dimensão por crença na autonomia universitária).

Dinâmica: recortes de textos para fomentar o debate (projetados); apresentação complementar em Power point.

11:00 – Momento para partilha das atividades desenvolvidas por setores do convênio: Conselho gestor; entidade de controle social (previsto, mas a entidade não apareceu novamente); responsável pela formação em serviço; coordenações de núcleos.

Estratégia: a idéia era que cada representação fizesse uma apresentação de até 10 minutos sobre as principais atividades realizadas por seu setor, enfocando os limites e as conquistas, A cada intervenção foi possível se fazer questões e comentários.

12:00 – almoço

Primeiro dia - Tarde

3º momento

13:00 – Avaliação do convênio *PELC* local pelos agentes e pela comunidade: Socialização das avaliações nos núcleos

Dinâmica: Plenária a partir do subsídio enviado ao convênio.

4º momento

14:30 - Avaliação do convênio *PELC* pelos objetivos: socialização das avaliações nos núcleos em função dos objetivos pretendidos

Dinâmica: Plenária a partir do subsídio enviado ao convênio.

15:30 – Intervalo

15:45 – Continuação do momento anterior

5º momento

16:15 – Introdução à temática sobre (re) planejamento: pressupostos conceituais de planejamento participativo; relação de proximidades entre avaliação e planejamento.

Recurso: Apresentação em *Power point* com diálogo junto aos participantes.

17:00 – Síntese do dia e encerramento

Segundo dia - manhã

08:00 – Acolhida: dinâmicas de sociabilização

6º momento

08:20 - Mini-oficina de planejamento – primeira etapa: marco diagnóstico

Dinâmica de grupo: *Que bom que...; que pena que....; que tal se....*

Plenária com observações sobre limites e possibilidades do diagnóstico.

10:15 – Intervalo

7º momento: Mini-oficina de planejamento – segunda etapa: Mapeamento das possibilidades de ações a ser planejadas – necessidades X possibilidades

Dinâmica de grupo: pensar e responder: *O que fazer? Até Quando fazer? Como fazer? Para quem fazer? Quem vai fazer? O que é necessário para se fazer?*

Plenária com observações conciliadoras entre respostas próximas

12:00 – Almoço

8º momento

13:00 – Mini-oficina de planejamento – terceira etapa: sistematização de ações

Dinâmica: construção de um quadro demonstrativo das ações; pistas de operacionalização: foco na potencialidade mobilizadora das comunidades. (resultados em anexo)

9º momento

14:30 – Plenária e discussão dos resultados da sistematização

ênfase na recomendação de aproveitamento no planejamento para os pontos que forma mais fracos no convênio durante a atual vigência.

15: 30 – intervalo

11º momento

16:00 – Avaliação do módulo

16:30 – Reunião final com coordenação para encaminhamentos finais do convênio

17:00 – Encerramento.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM. Como se pôde notar, houve alteração dos horários na parte da tarde em relação à programação enviada antes. Isso ocorreu por solicitação dos agentes e consenso no grupo.

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposicao audiovisual (ex: Power Point)

- () Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras
(X) Curta-metragem e/ou videoclip
() Longa-metragem
(X) Outros – Quais? Mini-oficina de (re)planejamento; trabalho de grupo com elaboração de painéis.

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

(x) SIM – Quais? Liste as referências.

AREIAS, K. T. V; BORGES, C.N.F. **As políticas públicas de lazer na mediação entre Estado e sociedade: possibilidades e limitações**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Florianópolis, v. 33, n. 3. Julho/ setembro de 2011. Pg. 573-588

ISAYAMA, H. F. (Org.) ; LINHALES, M. A. (Org.) . **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: Questões para o Esporte e o Lazer**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

MARCELLINO, N. C. **Lazer e esporte: Políticas públicas**. Campinas: Autores associados, 2001.

_____ **Intersetorialidade das políticas públicas – o lugar do lazer no governo**. In: Material didático do PELC. Brasília: ME, 2008.

MASCARENHAS, F. **Lazer como Prática de Liberdade**. Goiânia: UFG, 2003.

MORAIS, P. Z. M. **Avaliação de Projetos de Lazer nas Políticas Sociais: Alguns mitos e algumas verdades**. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

SAUL, A M. **Avaliação Participante - Uma abordagem crítico-transformadora**. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

VENTURIM, L. F. ; BORGES, C. N. F. . **A intersectorialidade no Programa Esporte e Lazer da Cidade: O Caso da Prefeitura de Vitória**. In: XI Seminário O Lazer em Debate, 2010, Natal/RN. Anais XI Seminário O Lazer em Debate - Lazer: territórios e territorialidades em questão, 2010

() NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

(x) SIM (AQUI NÃO HAVIA CAMPO PARA JUSTIFICATIVAS, MAS ACREDITO SER NECESSÁRIO O COMENTÁRIO). O conselho gestor, tal qual é apresentado pelas diretrizes, funcionou muito bem, porém, a entidade o tempo inteiro desenvolveu a estrutura de conselho gestor ao nível de cada núcleo, com as devidas representações. Nesse sentido, cada “conselho gestor” de núcleo foi bastante atuante. Em reuniões

mensais, que juntavam todos os agentes e coordenadores do convênio, em um dia dos que RAM reservados para a formação em serviço, cada núcleo colocava em comum as atividades de seus respectivos “conselhos gestores”. Somente quando necessário, houve reunião de um conselho gestor de fato da entidade, para resolver problemas pontuais comuns e, pelo que há de registro, ocorreu somente duas vezes.

() NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

(x) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

(x) SIM

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

() Em planejamento

() SIM

() NÃO – Porque?

(x) NÃO SE APLICA. A grade observada no encerramento de desenvolveu de acordo com as alterações que foram sendo realizadas no Projeto pedagógico e que, segundo fui informado, teria sido informado ao Ministério.

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

() SIM

(x) NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12)**. Último módulo, visita não prevista. Além disso, a formação foi realizada em dias de feriado.

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

() SIM

() NÃO – Porque?

(X) NÃO SE APLICA. Não foi mais observado, mas, uma vez que não foi informada qualquer alteração em relação ao módulo AV1, então prevalecem as observações feitas no relatório anterior.

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

() SIM

() NÃO

(x) NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

() SIM

() NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Na própria constituição do grupo e agentes há lideranças comunitárias. Também há lideranças nas entidades parceiras e no conselho gestor (conforma mencionei, acontecendo em nível de cada núcleo)

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM.

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? Foi sugerido que o conselho gestor retome os dados relacionados à Avaliação geral do convênio, para que possa ser reapresentado um novo projeto pedagógico potencialmente interessante a um novo convênio com o Ministério do Esporte, ou, que faça captação de recursos em outra instância de governo ou mesmo na iniciativa privada.

- NÃO
- NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte. Foi proposto que as lideranças comunitárias se reúnam com a UFAL no sentido da continuidade do programa vinculado àquela Instituição de Ensino Superior. No entanto, diante da possibilidade de não prosseguir nesse formato, foi sugerido às lideranças o contato com o setor de esporte e lazer da prefeitura local, com mediação da UFAL, no sentido de proposição de um novo convênio.

Outros. Especificar quais.

NÃO

NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Ao final do módulo de avaliação II, e tendo participado dos demais módulos de avaliação, minha percepção sobre o convênio é positiva. Tenho informações tanto da entidade conveniente, quanto da equipe técnica do Ministério do Esporte (ME), de que o convênio teve bastante problemas relacionados com a parte técnica operacional. A entidade apresentou em momentos diferentes, argumentos ao formador quanto às suas dificuldades de compra de materiais permanentes, o que teria resultado em devolução de recursos ao ME. Da mesma forma, houve relatos quanto à necessidade e troca de atividades e de endereço de um núcleo (Denisson Menezes), e isso parece ter impactado bastante no desenvolvimento do convênio. Essas foram algumas das ocorrências que dificultaram o andamento do processo, apesar da entidade afirmar que teria avisado ao ME.

Diante dessas e de outras dificuldades descritas em relatórios anteriores, principalmente a falta de articulação interna da UFAL com o seu setor de Educação Física e a ausência da entidade de controle social, eu percebi o bom funcionamento do convênio. Os agentes e coordenadores se apresentaram com bastante empenho e responsabilidade; os registros mostrados (e que constarão no relatório técnico da entidade) apresentam bom nível de atividades sistemáticas e assistemáticas; pude conversar com lideranças comunitárias que atestam o bom funcionamento do convênio, inclusive com envolvimento das comunidades em importantes decisões (como a mudança de endereço do núcleo Denisson Menezes, resolução de problema de tiroteios no núcleo Santos Dumont, manutenção de oficina de danças no núcleo Pontal da Barra mesmo com grande dificuldade de agentes para assumir). Há inclusive depoimentos das lideranças que recomendei à entidade serem anexados aos seus relatórios técnicos.

Portanto, a despeito de possíveis limitações técnicas de coordenação, o trabalho aconteceu por compensação das entidades parceiras (a UFAL adquiriu muito material com recursos próprios, ampliando a contrapartida; o CRAS também cedeu bastante material, entre outras iniciativas das entidades parceiras), e isso permitiu que as comunidades, dentro da meta de participantes prevista nas diretrizes, tivessem acesso ao esporte/lazer, objetivo maior do PELC.

4.19. Considerações finais.

O convênio local é realizado a modo de extensão universitária e, a meu ver, nessa perspectiva não se manterá por muito tempo nas comunidades. Fiz em todos os módulos muitas orientações para que os agentes e coordenadores auxiliassem as comunidades na sua organização política para reivindicar junto ao Poder Público em geral, o direito ao esporte/lazer como política permanente. Da mesma forma, as orientações foram dadas no sentido da auto-gestão. No entanto, apesar do amplo acesso que percebi nas comunidades, elas não estão maduras o suficiente para esse passo, e não tenho segurança quanto à continuidade das ações sem que o ME continue a apoiar um convênio local.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 19 _____

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 18 _____

NÃO: 01 _____

EM PARTE: 00 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: entre os que avaliaram positivamente, apareceram os seguintes comentários: houve clareza e boa explicação dos objetivos; foram apresentados com coerência e avaliados a todo o momento; o tempo determinado para as atividades ajudou nos objetivos. O participante que respondeu “não”, disse que não foi possível verificar porque não foi distribuída a programação pela coordenação. (apesar de eu ter mostrado e discutido em data show)

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 17 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 02 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Entre os que responderam “sim”, encontramos os seguintes comentários: Foram bem desenvolvidos e possibilitaram mais aprendizagens; foram bem divididos, trabalhados por parte e com articulação. Para quem respondeu “em parte”, apareceu somente um comentário: houve falta de comentários específicos quanto às modalidades e falta de idéias quanto às melhorias.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 18 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 01 _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Entre os que responderam “sim”, encontramos os seguintes comentários: o formador estimulou bastante; o trabalho de grupos por núcleo foi muito positivo porque favoreceram o entendimento como um todo. Quem respondeu em “parte”, afirmou que poderia conter mais formas de construção de trabalho didático pelos agentes, e ida a campo.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 18 _____
NÃO: 00 _____
EM PARTE: 01 _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Entre os que responderam “sim”, encontramos os seguintes comentários: Tentou ao máximo ajudar os agentes na construção de estratégias; houve clareza nas explicações; como nas outras etapas, o formador demonstrou conhecer bem o conteúdo e conduziu bem a formação. Quem respondeu “em parte”, afirmou que apesar do conhecimento, o formador poderia ser mais dinâmico em suas abordagens.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 19 _____
NÃO: 00 _____
EM PARTE: 00 _____
NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Entre os que responderam “sim”, encontramos os seguintes comentários: o formador se preocupou bastante em solucionar e contribuir para a evolução do projeto em Maceió; soube utilizar bem das atividades para avaliar os agentes e o convênio; deu atenção a cada grupo, esclarecendo as dúvidas e ajudando a pensar como melhorar o projeto;

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

(numeração entre parêntese significa ocorrências nas respostas)

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

A atuação foi ótima (11), o formador tem bastante conhecimento, abordou a temática da avaliação com clareza, objetividade, de acordo com seu programa, e nos ajudou a avaliar o convênio; a atuação foi boa (03), abordando da maneira devida e alcançando os objetivos; a atuação foi regular (02), apesar de o professor ter muito conhecimento, poderia ser mais dinâmico.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

As dinâmicas que ensinaram a planejar novamente o Pelc, as visões de superação de problemas e a possibilidade dos agentes colaborarem para a implantação do PELC em Maceió (07); a abordagem do formador, de forma clara e atenciosa proporcionando mais conhecimento (02); organização de novas metas e reestruturação do projeto (02); a

melhoria da comunicação entre os agentes e nova motivação; as possibilidades diferenciadas dos agentes atuarem e até oferecerem novas oficinas; a avaliação geral do convênio; a articulação entre avaliação e planejamento; .

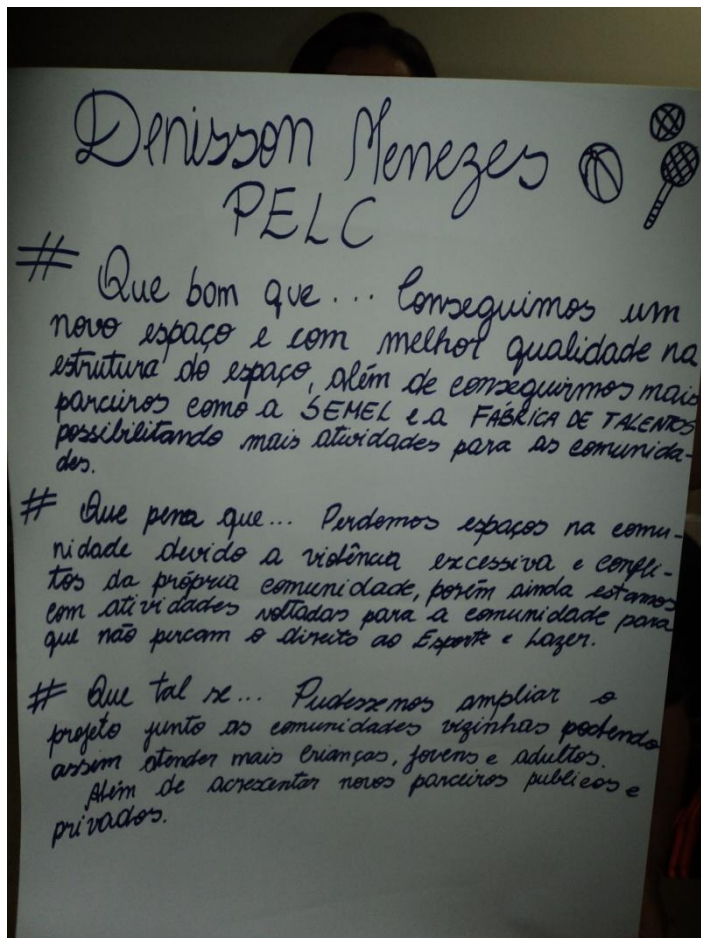
5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Não (14); a sala estava muito fria; a falta de educação de alguns agentes usando telefone durante a formação; A pouca produção nas atividades, poderia ter tido mais produção que pudesse ser projetada para a prática.

5.10. Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação no Pelc (e dar continuidade). O que você sugere?

Trazer uma metodologia que torne o projeto melhor, que selecione agentes adequados e desenvolvam atividades mais atraentes para a comunidade; Informar a programação da formação, facilitando a interação entre os participantes e dinamizando a formação; apesar do formador dominar o conteúdo, ter elaborado e conduzido bem a formação, poderia ser mais dinâmico e oferecer mais práticas lúdicas (06); promover mais interação e trabalho conjunto entre os agentes (02); aprimorar mais a avaliação; todos aprendemos muito e com certeza vamos melhorar mais.

ETAPA 1 – NÚCLEO DENISSOM MENEZES



ETAPA 2 – NÚCLEO DENISSOM MENEZES

Continuidade realizada com notebook por problemas com canetinhas
“Que tal se pudéssemos ampliar o projeto junto às comunidades vizinhas, podendo assim atender a mais jovens, adultos e crianças.”

O que - Fazer parcerias com as associações circunvizinhas, para que haja uma divulgação através de carro de som, panfletagem e ações voltadas para o público das comunidades;

ESPECIFICAR

Para que – Atrair o público cada vez maior (crianças, jovens e adultos), para dar força ao projeto e que proporcione lazer e melhor qualidade de vida;

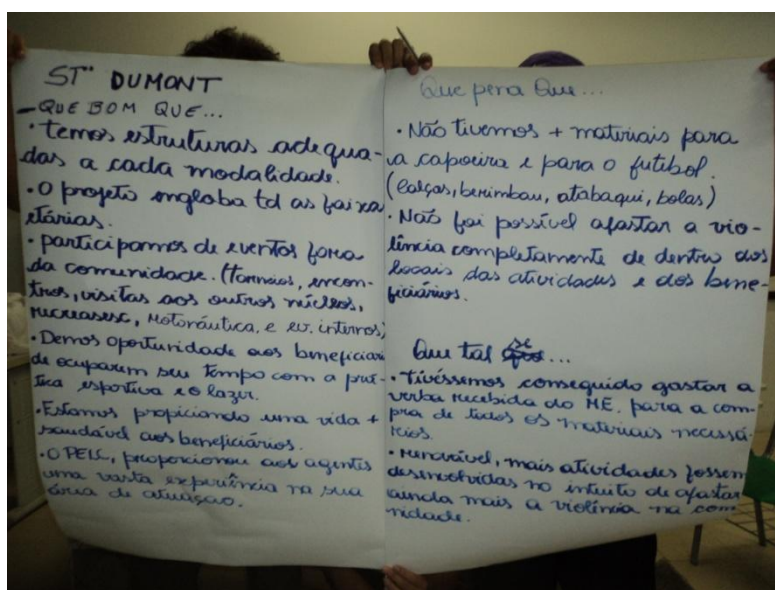
Quando – Durante os meses de Junho e Julho;

Como – nos reunindo com os responsáveis das associações, para a realização de um evento aberto a comunidade, divulgando o projeto e as atividades que iremos oferecer;

Para quem – comunidades adjacentes. (DOIS SUJEITOS)

Quem – coordenação técnica, de núcleo e agentes. OS SUJEITOS DAS COMUNIDADES ADJASCENTES.

ETAPA 1 – NÚCLEO SANTOS DUMONT



ETAPA 2 – NÚCLEO SANTOS DUMONT

Tema

A diminuição no índice de Violência na comunidade do Santos Dumont (1)

O que?

Traçar estratégias com a comunidade e os órgãos públicos, para em conjunto com a universidade, ter meios eficazes para redução dessa violência.

Para que?

. Para reduzir a violência e aumentar a participação do pelc nas atividades da comunidade.

Quando?

Até o segundo mês da renovação.

Como?

Reuniões com os líderes da comunidade, e os órgãos públicos responsáveis pela segurança no local.

.Para quem?

Está voltado para agentes, beneficiários e toda a comunidade.

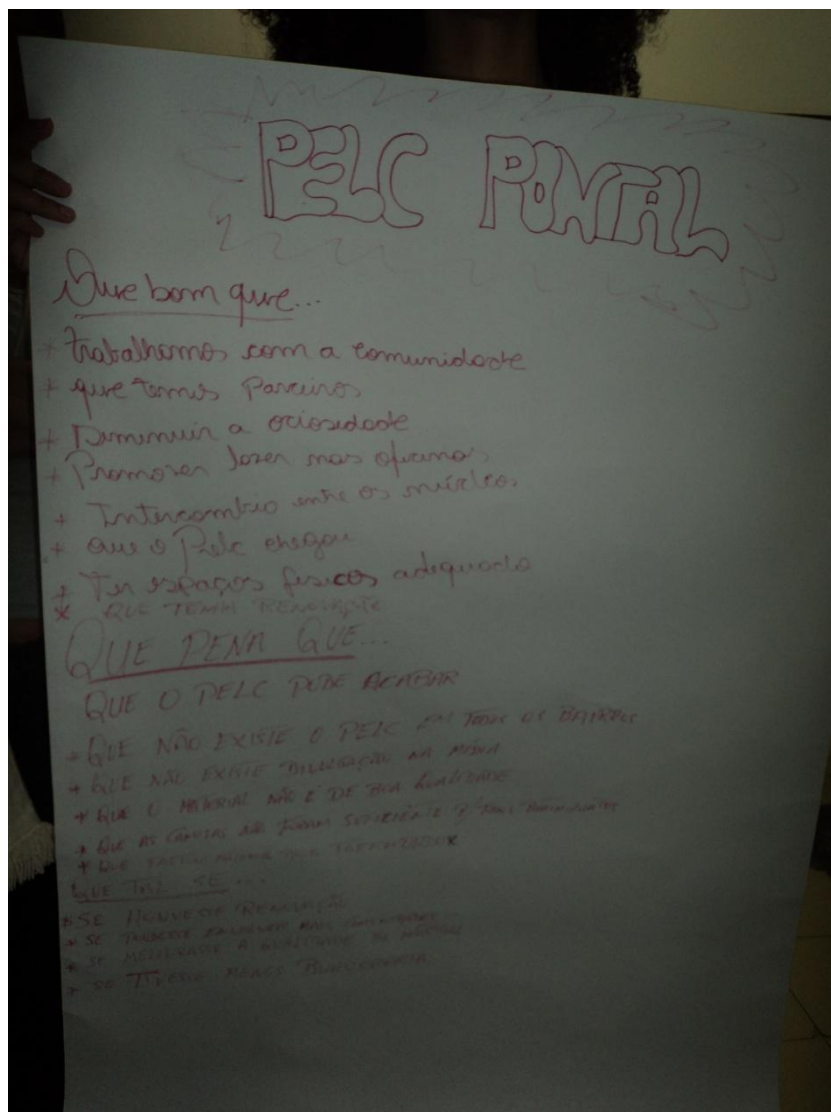
.Quem?

Coordenador de núcleo, agentes, **líderes da comunidade e representante de órgãos públicos presente no local.**

O que precisa?

Elaboração de ofício para a presença de representante de órgãos públicos de segurança da cidade E espaço adequado para que se tenha uma reunião.

ETAPA 1 – NÚCLEO PONTAL DA BARRA



ETAPA 2 – NÚCLEO PONTAL DA BARRA

Buscar divulgação na mídia

O QUE?

Procurar a ASCOM para planejar e executar a divulgação do projeto
SOLICITAR À ASCOM AÇÃO DE DIVULGAÇÃO PROGRAMA.

Para que?

Para dar visibilidade ao projeto.

QUANDO?

(No planejamento estratégico) na 2ª segunda quinzena de maio de 2015.

COMO?

Distribuição de panfletos.

GRAVAÇÃO DE CHAMADA DE SOM

Procurar mídia local (TV, Rádio e Jornal) COMO PARCEIRA

PARA QUEM?

Para a comunidade em geral, para que todos tenham oportunidade de participação.

ASCOM

QUEM?

A coordenação geral e técnica dever solicitar à ASCOM A ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO E

Que entre em contato com a mídia local.(TV, Rádio e jornal)

O QUE PRECISA.

Solicitar por meio de ofício, endereçado ao Reitor da Universidade (UFAL) para que a ASCOM possa executar a ação.

Carro de som (VER POSSIBILIDADE)

ETAPA 3 – TODOS OS NÚCLEOS

Ação O que fazer?	Objetivo O que fazer?	Estratégia Como fazer?	Destinatário Para quem fazer?	Responsabilidade Quem vai fazer?	Recursos O que é necessário para fazer?	Prazos Até quando fazer?
Ampliar o público participante e (Denisson Menezes) e agregar a comunidade do Graciliano Ramos, para aumentar a meta de participantes no projeto.	Inserir mais duas oficinas no Bairro Denisson Menezes e implantar as atividades do projeto no conjunto Graciliano Ramos.	Estabelecer parceria com associação do Graciliano Ramos Agregar espaços no Graciliano Ramos Realizando um evento para a comunidade, divulgando o projeto.	Moradores do Denisson Menezes e do Graciliano Ramos	Coordenadora Técnica e coordenador de Núcleo, agentes sociais.	Panfletos, gravação de chamada em carro de som e distribuição de folder explicativo. Apresentação dos agentes às comunidades.	Julho/2015
Reunir o conselho gestor do programa com as lideranças comunitárias e os representantes dos órgãos públicos.	Traçar estratégias com a comunidade e os órgãos públicos, para em conjunto com a universidade, ter meios eficazes para redução da violência.	Enviar ofícios para os representantes dos órgãos públicos responsáveis pela segurança, para que se façam presentes nas reuniões de elaboração das estratégias. * Entregar convites aos líderes comunitários para que compareçam as reuniões.	Líderes comunitários e representantes dos órgãos públicos	* Coordenação Geral: Elaborar o ofício e encaminhar para os órgãos competentes. E OS CONVITES * Coordenação técnica coordenação de núcleo e agentes: Participam das reuniões para delinear as estratégias e entrar em consenso com os envolvidos.	Ofícios, convites e espaço adequado	Nos dois primeiros meses do convênio. Com encontros quinzenais, realizando um total de quatro reuniões ao total.

Conseguir divulgação na mídia*.	SOLICITAR À ASCOM AÇÃO DE DIVULGAÇÃO PROGRAMA	Sugerir a distribuição de panfletos; GRAVAÇÃO DE CHAMADA DE SOM; Procurar mídia local (TV, Rádio e Jornal) COMO PARCEIRO.	Para a reitoria/ ASCOM.	A coordenação geral e técnica deve solicitar à ASCOM A ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO E Que entre em contato com a mídia local. (TV, Rádio e jornal.	ofício endereçado ao Reitor da Universidade(UFAL) para que a ASCOM possa executar a ação.	Até a segunda quinzena de maio de 2015
---------------------------------	---	---	-------------------------	--	---	--